



OS ELEMENTOS DA RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS DEFINIDOS NO PROJETO PEDAGÓGICO

Isadora Minella Pereira, Daniela Gomes Medeiros.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Educação - Planejamento e Avaliação Educacional

A relação escola-famílias se constitui a partir de diferentes saberes, discursos, interesses e ações ao longo da história. Silva, P. (2003) enfatiza que as relações escolas-famílias têm a idade da instituição escolar e sempre houve algum tipo de relação entre elas: “[...] ora mais directa, mais explícita, mais próxima, mais formal, mais harmoniosa; ora mais indirecta, mais implícita, mais distante, mais informal, mais tensa” (SILVA, P., 2003, p. 29). Faria Filho (2000) também enfatiza que as mudanças sociais em curso é que vão definindo as relações entre escolas e famílias. É sabido que a escola é um espaço de socialização e aprendizado não somente para as crianças/alunos, mas também para os adultos que interagem com ela. Pesquisas realizadas anteriormente retratam também algumas ideias que constituem as relações entre escolas e famílias, como: a de que a participação das famílias é algo importante (CHRISTOVAM; CIA, 2013; JOHANN, 2018); que é necessário dialogar e escutar as famílias (FERRAZ, 2011, CORDEIRO, 2018); que as famílias manifestam o desejo de estar mais presentes nas atividades escolares dos filhos (GASONATO, 2007; FEVORINI, 2009). Com base nesses estudos traçamos a pesquisa a partir da seguinte questão norteadora: Quais elementos da relação escola-famílias estão definidos no Projeto Pedagógico da Educação Básica do Colégio de Aplicação Univali? Por meio desta, o objetivo geral da pesquisa consiste em: Analisar os elementos da relação escola-família definidos no Projeto Pedagógico da Educação Básica do Colégio de Aplicação Univali, e tem como objetivos específicos: mapear as ações que envolvem as famílias no Projeto Pedagógico e identificar os elementos da relação escola-famílias no Projeto Pedagógico. Esta pesquisa se deu a partir de uma análise documental, definida por Bell (1997) como a metodologia que se caracteriza quando os documentos são o alvo do estudo. Flores (1994), afirma que a análise documental consiste na identificação de unidades de significado em um texto e na investigação das relações entre elas e com o todo. Nessa perspectiva o autor ainda complementa que a análise documental é constituída por dois momentos: recolha e análise dos documentos. Sendo assim, mapeamos por meio da recolha e análise do Projeto Pedagógico do Colégio de Aplicação da Univali, unidades de significado no texto para analisar a partir de descritores, como: família, pai, mãe, comunidade, conselho escolar e gestão democrática, como se dá a relação escola-famílias. Identificamos por meio desta pesquisa que os elementos da relação escola-famílias definidos no Projeto Pedagógico da Educação Básica do Colégio de Aplicação Univali trazem um número maior de inferências para o descritor: família, no qual se apresenta orientações e recomendações para os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, em seguida o descritor: pais, mãe/pai, traz orientações e recomendações ao apoio institucional aos discentes; e por fim o descritor; comunidade, diz respeito ao contexto educacional, perfil do aluno e estrutura curricular. Ainda por meio da análise verificou-se ausência dos descritores: Conselho Escolar e Gestão Democrática, no entanto, conclui-se que a relação escola-famílias busca o sucesso escolar dos estudantes. Ressalta-se a importância do Projeto Pedagógico, como elemento essencial que ele deva ser sempre revisado, pois o aluno que está sendo discutido está em constante mudança, sendo necessário o envolvimento e comprometimento de comunidade escolar, visando melhores condições e qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Relação escola-família. Projeto Pedagógico. Educação Básica..

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM / CNPq / UNIVALI